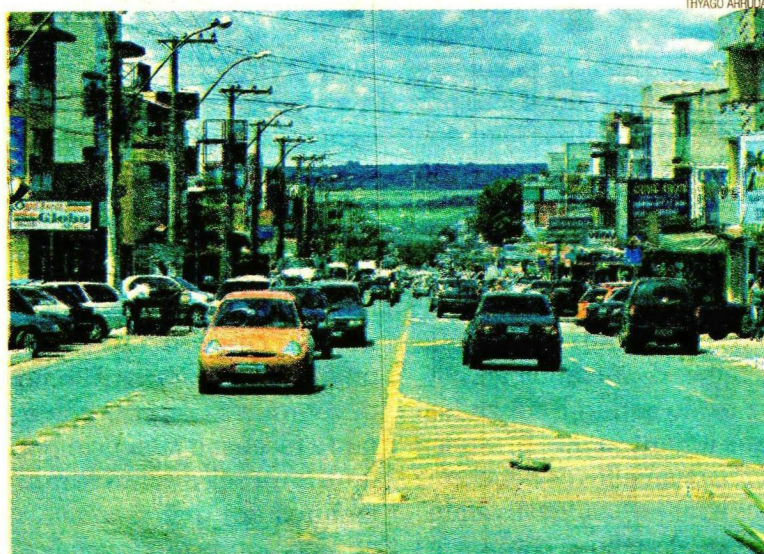


DF em clima de interior

Cidade completa 17 anos de bem com a população. Problema maior é o transporte

PAULA OLIVEIRA

O Riacho Fundo I comemora, neste mês, seu 17º aniversário. Para marcar a data, a administração regional da cidade preparou uma semana repleta de eventos culturais, esportivos e até mesmo um concurso de beleza. As homenagens começaram ontem com uma sessão solene dedicada aos pioneiros da cidade, promovida pela Câmara Legislativa, com a participação dos deputados distri-



Moradores consideram a cidade tranqüila e boa de se viver

tais Roney Nemer (PMDB) e Wilson Lima (PR).

Com cerca de 22 mil habitantes, Riacho Fundo I é considerada pelos moradores uma cidade bastante tranqüila. Há

quem diga que o clima no local é de interior, onde todos se conhecem e os índices de violência ainda são baixos. Mas o ar interiorano também tem suas desvantagens. Os moradores

reclamam de problemas estruturais como a falta de transporte público, de áreas de lazer e de saneamento básico.

O comerciante Celso de Medeiros, 50 anos, é um dos pioneiros do local. "Não troco o Riacho por outra cidade de jeito nenhum. O povo daqui é tranqüilo e o índice de criminalidade é baixo, ainda podemos andar pelas ruas despreocupados", disse. No entanto, ele aponta várias necessidades da população local como, por exemplo, opções de lazer e limpeza urbana. A professora Celma Rodrigues Domingos, 40 anos, concorda e cobra ainda um hospital para a cidade. "O posto médico não atende 24 horas e quando alguém passa mal fora do horário precisa ir para as cidades vizi-

nhas", reclamou.

O administrador do Riacho Fundo I, Pedro Paulo Barbosa, pretende promover, em abril, um seminário onde ouvirá da população as suas reivindicações e discutir as possíveis soluções dos problemas locais. "Uma das reivindicações é a transformação do posto de saúde em centro de saúde, com um atendimento mais amplo e que deverá ficar aberto 24 horas por dia", disse.

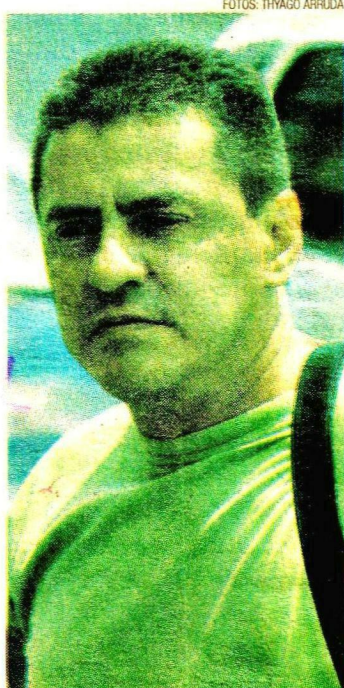
Não há hospital no Riacho Fundo I e os exames complementares devem ser realizados em outras cidades. Além disso, Barbosa pretende iniciar as discussões sobre o Plano Diretor Local (PDL) para que a cidade possa ser ampliada com a infraestrutura adequada para atender a todos.

OPINIÃO DOS MORADORES



"A INFRA-ESTRUTURA DA CIDADE É BOA E O COMÉRCIO TAMBÉM, MAS O SISTEMA DE TRANSPORTE É MUITO PRECÁRIO. OS ÔNIBUS DEMORAM A PASSAR E NÃO TEM LINHA PARA TODOS OS LUGARES."

■ **Vanda Lúcia Braga, 47, comerciante**



"VIVER NO RIACHO FUNDO SIGNIFICA TER QUALIDADE DE VIDA E ANDAR COM TRANQÜILIDADE PELAS RUAS. NÃO É UMA CIDADE PERFEITA, MAS ME IDENTIFIQUEI MUITO COM ESSE CLIMA DE INTERIOR."

■ **Ronaib Domingues Barra, 40 anos, projetista**